PROGRAMA DE GOVERNO

CUIABÁ: TEMPO DE INCLUSÃO



PREFEITO

JULIER SEBASTIÃO DA SILVA

VICE

JUSCI RIBEIRO

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2016

COLIGAÇÃO

CUIABÁ: FUTURO E INCLUSÃO (PDT-PT-PCdoB)

PROGRAMA DE GOVERNO

"CUIABÁ: TEMPO DE INCLUSÃO"

JULIER SEBASTIÃO DA SILVA – PREFEITO (PDT)

JUSCI RIBEIRO – VICE-PREFEITA (PT)

AGOSTO DE 2016

Coordenadora do Programa de Governo

Silbene Santana de Oliveira

Equipe de Elaboração do Programa de Governo

Christiane Fonseca

Fabrício Lima da Paz

Jackeline Silva

Marco Antônio Veiga

Silbene Santana de Oliveira

Vera Lúcia Bertolini

Contribuíram para o Programa de Governo

Alexandre Luís Cesar; Bernardo Morais; Christiane Fonseca; Clóvis Arantes; Edna Luzia de Almeida; Enelinda dos Santos Scala; Fabrício Carvalho; Fabrício Lima da Paz; Hugo José Werle; Jackeline Silva; Lúdio Cabral; Jusci Ribeiro; Marco Antônio Veiga; Nelson Luiz Borges de Barros; Paulo Sérgio Xavier; Rosa Neide Sandes de Almeida; Silbene Santana de Oliveira; Vera Lúcia Bertoline; Willian Cezar Sampaio.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....Pág 7

CUIABÁ: TEMPO DE INCLUSÃO.....Pág 8

EIXO I – TEMPO DE INCLUSÃO E CIDADANIA .....Pág 10

1.1 Tempo de Segurança Pública e Cidadania.....Pág 11

1.2 Tempo de Povos Tradicionais.....Pág 12

1.3 Tempo de Negros e Negras .....Pág 15

1.4 Tempo das Mulheres.....Pág 16

1.5 Tempo de Direito a Diversidade .....Pág 18

1.6 Tempo de ser Criança e Adolescente .....Pág 19

1.7 Tempo das Juventudes.....Pág 21

1.8 Tempo da Terceira Idade .....Pág 23

1.9 Tempo de Incluir a pessoa com deficiência.....Pág 24

1.10 Tempo de Cidade Digital: “Conect@ Cuiab@”.....Pág 25

1.11 Tempo de Acolher Imigrantes e Refugiados.....Pág 27

EIXO II - TEMPO DE OPORTUNIDADE E DESENVOLVIMENTO.....Pág 28

2.1 Tempo de Trabalhar.....Pág 29

2.2 Tempo de Economia Solidária.....Pág 30

2.3 Tempo de Justiça Tributária.....Pág 31

2.4 Tempo de Nova Economia para Cuiabá.....Pág 32

2.5 Tempo de Conhecer Cuiabá.....Pág 34

EIXO III - TEMPO DE GARANTIR DIREITOS.....Pág 35

3.1 Tempo de Garantias de Direitos Sociais.....Pág 37

3.2 Tempo de Educação de Qualidade.....Pág 38

3.3 Tempo de uma Cidade Saudável.....Pág 38

3.4 Tempo de Cultura.....Pág 41
3.5 Tempo de Esporte e Movimento.....Pág 43

EIXO IV - TEMPO DE CIDADANIA.....Pág 46
4.1 Tempo de Gestão Democrática, Transparente e Popular.....Pág 47
4.2 Tempo de Valorizar o Servidor Público.....Pág 48
4.3 Tempo de Participar .....Pág 49
4.4 Tempo de Comunicação Social.....Pág 50

EIXO V - TEMPO DE UMA CUIABÁ SUSTENTÁVEL.....Pág 52
5.1 Tempo de Preservar .....Pág 53
5.2 Tempo de Sanear.....Pág 55

EIXO VI - TEMPO DA CIDADE EM CONSTANTE MOVIMENTO.....Pág 57
6.1 Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU).....Pág 58
6.2 Tempo de Transito Inteligente.....Pág 59
6.3 Tempo de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).....Pág 60
6.4 Tempo de Fazer e Planejar.....Pág 60
6.5 Tempo de Desenvolver a Cidade.....Pág 61
6.6 Tempo de Morar.....Pág 62

APRESENTAÇÃO

Cuiabá uma cidade que daqui a alguns poucos anos completará seus 300 anos e nós temos a honra de apresentar à população de nossa cidade a síntese de muitos sonhos, de muitas lutas de cada trabalhadora e trabalhador de nossa cidade.

Trata-se do Programa de Governo "Cuiabá: Tempo de Inclusão". Salienta-se que para tal foi preciso um profundo diagnóstico da realidade de nossa cidade, consultas e estudos para que apresentássemos um Programa que fosse capaz de corresponder aos desafios colocados para a próxima administração da cidade.

Todavia este não é um trabalho acadêmico, fechado, restrito, mas um texto-base para aquilo que queremos chamar de construção a muitas mãos de um Programa para Cuiabá, um projeto que tenha a marca do nosso povo e que possa transformar para melhor nossa realidade.

Este Programa é dedicado a luta de todas trabalhadoras e trabalhadores de nossa cidade, seja do campo ou da zona rural, seja servidor/servidora pública, ou da iniciativa privada, ou dos comerciantes e empreendedores, pois não é possível construir uma cidade sem o povo, muito menos transformar a Prefeitura num gabinete que administre os privilégios de alguns.

Com ousadia de vencer mais do que as eleições, mas de colocar em ação de forma coletiva e participativa, apresentamos este Programa de Governo "**Cuiabá: Tempo de Inclusão".**

Coordenação do Programa de Governo

CARTA À POPULAÇÃO CUIABANA

Somos 580.489 cidadãos espalhados em cada canto de nossa Cuiabá, mulheres e homens; crianças; jovens; adultos; idosos; pessoas de diferentes etnias; pessoas com deficiências; ricos e pobres. Aqui vivemos, trabalhamos, suamos nossas camisas diariamente para conquistar o pão de cada dia, a autonomia e os nossos sonhos. É onde vivenciamos as complexas relações sociais resultantes de seus quase 300 anos marcadamente de concentração da riqueza e da renda, de profundas desigualdades sociais, culturais, de gênero, étnicas e de processos de discriminação. Cuiabá ainda respira as históricas contradições de uma sociedade fortemente influenciada pelo patrimonialismo, fisiologismo e clientelismo.

A explosão demográfica e o crescimento desordenado de Cuiabá observados nas últimas décadas, geraram uma série de crônicos problemas estruturais não superados que exigem mudança no modo como Cuiabá vem sendo administrada. A população sabe que os últimos gestores de Cuiabá na verdade foram e são representantes do mesmo grupo, ou seja, os partidos e apoiadores são os mesmos, mudam-se os atores, mas mantem-se o roteiro.

Embora Cuiabá seja considerada polo de desenvolvimento da região Centro Oeste, esse avanço não é distribuído a ponto de fazer chegar, sequer, serviços públicos essenciais à população de modo geral. Nos últimos anos Cuiabá perdeu a chance de ir à contramão da desesperança que sonda nossa economia nacional, podíamos inovar, garantir oportunidades por meio de políticas públicas que promovessem direitos sociais e humanos, através de ações que garantissem os pequenos negócios e estimulassem o empreendedorismo, todavia, a atual administração fez uma opção pelo retrocesso para garantir os privilégios dos mais avantajados.

Nossa cidade está cansada de tanto abandono, os trabalhadores que moram na periferia não aguentam mais tantas promessas eleitorais, recheadas de ilusões, de tanta pirotecnia nos meses que antecede as eleições, com obras “faraónicas”, reformas para maquiar o problema que é mais grave do que se parece. Precisamos de um novo TEMPO para Cuiabá. Precisamos juntos fazer de Cuiabá verdadeiramente a capital das oportunidades para TODA a sua população.

E por isso temos a compreensão de que para construirmos uma “Cuiabá: Tempo de Inclusão” só será possível quando ela for, de fato, inclusiva, justa, solidária e humana. A Prefeitura não deve ser o espaço para administração dos privilégios de alguns, mas sim de garantir desenvolvimento social, urbano e sustentável para toda a cidade e em especial as regiões mais pobres.

Precisamos inverter as prioridades da cidade, colocar o trabalhador e a

trabalhadora na agenda central do município, colocar as minorias sociais na agenda do governo, promover uma cidade integrada e conectada com o futuro e para isso o TEMPO é o que nos norteará em todas as ações. Pois, quanto TEMPO as pessoas perdem nas filas intermináveis das Unidades Básica de Saúde? Na fila das especialidades? Na fila do Pronto Socorro? Quanto tempo perde no transito ao ir ao trabalho e voltar para casa? Quanto tempo perde para conseguir uma vaga na creche municipal? Quanto tempo perde não tendo oportunidade de se formar, de conseguir entrar no Ensino Superior? Nós moradores de Cuiabá perdemos muito TEMPO pelo descaso, pela falta de compromisso das gestões com as pessoas, principalmente as que mais precisam, pois só as enxergam como dados e estatística.

É para construir um novo TEMPO para nossa amada cidade que com orgulho nós (PDT, PT e PCdoB) apresentamos a presente Carta, e desde já afirmamos que iremos trabalhar com muito afinco para garantir que a tarifa do transporte público de Cuiabá seja a mais barata de todas as capitais do país; garantir escola em tempo integral e aumento na oferta de vagas em creche para atendimento a todos os estudantes; restauração da SANECAP para abastecimento de água de qualidade, para que nunca mais bebamos água podre – "água suja, nunca mais!"; desenvolver o Projeto "Cuiabá Segura", que atuará com primazia para garantir a qualidade de vida e tranquilidade dos cidadãos e cidadãs, investindo em parcerias com os governos federal e estadual, em ações diretas nos bairros na prevenção social do crime e das violências e, principalmente, na construção da cultura de paz!

Portanto, a nossa população experimentará uma gestão ousada e popular com as propostas deste Programa de Governo que não está fechado, mas que será aperfeiçoado a cada dia e a muitas mãos durante a próxima gestão da prefeitura municipal. Não vamos governar com uns poucos, mas sim com todos e todas, pois só assim viveremos, de fato, em uma **"Cuiabá: Tempo de Inclusão**".

Julier Sebastião da Silva
Prefeito

Jusci Ribeiro
Vice-prefeita

EIXO I

TEMPO DE INCLUSÃO E CIDADANIA

A violência urbana vem gradativamente trazendo insegurança para nossa população e consequentemente a tornando refém dessa lamentável realidade. Por isso, o nosso governo tratará com prioridade a Segurança Pública em nosso munícipio desenvolvendo um pacote de ações que venham garantir a maior segurança de nossa população para além do "poder de polícia", atuando com uma série de políticas que venham a inibir e minimizar a presença da criminalidade nos bairros e centros da cidade. Para isso desenvolveremos o Projeto "Cuiabá Segura" que atuará com primazia para garantir a qualidade de vida e tranquilidade dos cidadãos e cidadãs, investindo em parcerias com os governos federal e estadual, em ações diretas nos bairros na prevenção social do crime e das violências e construção da cultura de paz.

Nessa frente também atuaremos diretamente na inclusão social e humana. As diversas faces da heterogeneidade e da pluralidade que compõem e caracterizam a sociedade brasileira abarcam também as diferenças de gênero, raça e geracionais, de orientação sexual e de capacidades. O reconhecimento destas diferenças e dos violentos processos de discriminação, que dão suporte e aprofundam as desigualdades explica e sustenta as diversas propostas de políticas sociais reparadoras e ações afirmativas realizadas por governos progressistas.

1.1 Tempo de Segurança Pública e Cidadania

Propostas:

- Criar aSecretaria Municipal de Segurança e Cidadania, unidade gestora orientada por matriz de gerenciamento integrada;
- Fortalecer e dar visibilidade ao Conselho Municipal de Segurança;
- Elaborar planos locais de segurança pública em todos os bairros de Cuiabá e no centro com a participação da sociedade; implementando projetos como "Vizinho Solidário"; onde um conjunto de ações da Guarda Municipal em parceria com a população trabalhará na prevenção da criminalidade;
- Capacitar a Guarda Municipal para atendimentos de violência doméstica, gênero, geração e crimes sociais e para a atuação na mediação de conflitos e gerenciamento de crises, a fim de torná-la um agente social essencial à prevenção da violência;
- Incentivar a instalação de equipamentos de serviços públicos nas regiões da cidade tais como: Correios, Casa Lotéricas, bancos e unidades regionalizadas do Ganha-Tempo, essa ação possibilitará ao cidadão acessar esses serviços próximo de sua residência;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques em projetos que inibam a criminalidade;
- Implantar tecnologias de vigilância e monitoramento nas principais vias e logradouros públicos para prevenção e inibição da violência;
- Instalar e ampliar a implantação de alarmes e tecnologias de vídeo monitoramento das áreas externas das unidades de saúde e de educação;
- Efetivar a Guarda Municipal com ampliação do seu efetivo, apresentação de Plano de Cargos, Salários e Carreira, do Código de Conduta e aquisição de equipamentos (carros, motos, bicicletas, coletes e armamento) atuando sempre com uma proposta preventiva e comunitária, promovendo assim a cultura da paz em toda a cidade;
- Criação de núcleos de proteção ao cidadão (módulos locais) nos bairros com pelo menos dois guardas municipais em cada núcleo exercendo atividades que promovam a tranquilidade pública e a paz social. Bairros bastante populosos devem ter mais de um módulo de forma a facilitar o rápido atendimento;
- Instituir o Fórum Municipal de Segurança Pública e Cidadania, consolidando espaço público de discussão da questão da "Violência Urbana" e apresentação de

experiências, de críticas e de propostas para solução dos problemas vinculados;

- Criar o observatório da segurança pública com a participação da Universidade no diagnóstico da violência em Cuiabá;
- Formular diagnóstico da Violência em Cuiabá (mapa da violência) com atualização semestral e promover sua divulgação em caráter amplo e irrestrito;
- Instituir na Rede Municipal o Programa "Paz na Escola" onde trabalhadores da educação e a comunidade escolar tenha acesso direto e anônimo a canal de denúncia das variadas formas de violência ocorridas na escola e em sua circunscrição que serão trabalhadas primária e secundariamente por equipe multidisciplinar (pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, cientistas sociais);
- Aperfeiçoar o Fundo Municipal de Segurança Pública (Lei Municipal nº 4.622/2004) com reconfiguração de seu funcionamento;
- Destinar parte do mobiliário urbano à divulgação de temas relacionados à cultura de paz (revitalizar áreas degrada, projeto de grafite, construção de espaços de lazer).

1.2 Tempo de Povos Tradicionais

De acordo com Decreto Federal nº 6.040 de 07 de fevereiro de 2000, Povos e Comunidades Tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Visando o maior reconhecimento e valorização dos povos tradicionais, o nosso governo buscará promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.

Propostas:

- Ampliar o foco de atuação do Programa de Saúde da Família (PSF`s) e do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), de forma a contemplar efetivamente esta população;
- Estimular a integração entre estas comunidades fortalecendo os vínculos identitários como forma de preservação e difusão cultural;

- Estimular o protagonismo das lideranças locais;
- Incentivar a articulação com os movimentos sociais dos povos tradicionais e Poder Público Municipal;
- Criar um Centro de Referência de Cultura de Povos Tradicionais, com cogestão da sociedade civil organizada e governo;
- Contribuir na construção da Identidade social, econômica e cultural que dê visibilidade a presença dos povos tradicionais e os seus símbolos;
- Criar em parceria com as universidades um mapa sociocultural dos povos tradicionais de Cuiabá;
- Valorizar a cultura ribeirinha promovendo a divulgação do seu acervo cultural;
- Elaborar com a participação de pescadores e suas famílias, o "Programa Cuiabá Cidade do Peixe".

1.3 Tempo de Negros e Negras

Somos uma cidade eminentemente negra, mestiça e que traz em suas raízes uma profunda ligação com o processo de colonização e escravidão. Na região do Vale do Rio Cuiabá têm importantes localidades em especial os quilombos, que são símbolos de resistência da identidade negra do nosso povo. Por isso é tempo de pensar e articular políticas para e com a população negra da nossa cidade, que seja capaz de promover justiça, equidade e ações afirmativas no sentido de avançar na consolidação de uma cidade que combata as opressões raciais e étnicas. Nesse sentido, apresentamos um conjunto de medidas que visam atuar de forma articulada, instersetorial e descentralizada para oferecer uma Cuiabá Segura à população negra.

Propostas:

- Criar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que contempla em sua estrutura órgão gestor de políticas para promoção da igualdade racial;
- Fortalecer e dar visibilidade ao Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, garantindo infraestrutura necessária ao exercício das atribuições;
- Dar continuidade e aperfeiçoar as ações até então desenvolvidas para a promoção da igualdade racial no município, celebrando convênios e parcerias com os governos estadual e federal para ampliação dos programas e projetos igualitários;
- Organizar um mapa socioeconômico da etnia negra para orientar as ações

transversais entre secretarias, dando visibilidade aos dados da população negra;

- Capacitar gestores, servidores municipais, além de especializar profissionais da área médica em doenças incidentes com maior frequência na população negra e incluir a Saúde da Mulher Negra no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM);
- Mapear e promover os atos necessários ao Tombamento de Sítios e Documentos de importância histórica para a população negra com preservação das manifestações religiosas de matrizes africanas;
- Apoio a atividades ligadas à expressão da cultura de rua, rapper, e atividades ancestrais e genuinamente brasileiras como a capoeira, samba de roda e etc;
- Cumprir a Lei 10.639/2003. Garantindo a pluralidade do ambiente da educação, realizando assim a formação dos profissionais da educação;
- Garantir representação e visibilidade dos grupos raciais e étnicos nas Campanhas e atividades de Comunicação do governo;
- Realizar Campanhas Institucionais de Combate ao Racismo;
- Integrar as ações destinadas a população negra principalmente nas secretarias municipais de Promoção da Igualdade Racial, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Assistência Social e Desenvolvimento Humano, Saúde, Educação e Cultura;
- Criar um programa de combate à violência racial com foco especial para atender ao racismo imposto contra a juventude negra, sendo este programa construído em conjunto com a Secretaria Municipal de Juventude;
- Aprofundar discussões com todos os servidores públicos municipais sobre questão do racismo institucional e atendimento à população negra;
- Implantar a variável cor/raça no sistema de informação dos serviços de saúde do SUS;
- Garantir o cumprimento das leis de cotas nos programas de geração e/ou complementação de renda, bem como respeitar a reserva de vagas em concursos públicos da administração direta, indireta e autárquica.

1.4 Tempo das Mulheres

No que diz respeito à condição de mulheres e homens na sociedade, é importante precisar que sexo se refere às diferenças biológicas e gênero às diferenças construídas socialmente. Em nossa sociedade, tais diferenças têm resultado na subalternização das mulheres em relação aos homens, desencadeando diferentes formas de violências como assassinatos, sofrimento físico, sexual ou psicológico, tanto no âmbito público como no privado e, as violações aos direitos das mulheres e a sua integridade física e psicológica, a violência impacta também no desenvolvimento social e econômico de um país.

Em nosso governo adotaremos estratégias e intervenções que incorporem as mulheres como grupo prioritário para desenvolver o combate à discriminação. Constituiremos políticas que de fato melhorem a qualidade de vida das mulheres na sociedade e transformem as relações sociais de gênero no interior da administração pública. Para isso, desenvolveremos políticas públicas específicas para mulheres em articulação com as demais políticas de governo, que promovam a igualdade real de oportunidades entre mulheres e homens.

Propostas:

- Criar a Secretaria de Políticas para Mulheres, garantindo estrutura com dotação orçamentária recursos financeiros e infraestrutura necessária ao exercício com das atribuições, alinhada aos avanços empreendidos pelo Brasil nos últimos anos;
- Assegurar às mulheres participação efetiva em secretariais e órgãos estratégicos da gestão, com vistas ao atingimento da composição paritária;
- Favorecer o pleno funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Realizar um mapeamento das mulheres do município visando a criação de um banco de dados de acesso público sobre a condição de vida das mulheres em Cuiabá;
- Garantir a assistência integral às mulheres que sofrem violência doméstica e sexual, aprimorando, ampliando e consolidando a rede de serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência, em parceria com outros poderes e órgãos públicos;
- Criar política de incentivo para as empresas para garantir a inclusão de mulheres no mercado de trabalho, inclusive voltado à ressocialização a mulheres reeducandas;
- Recuperar o espaço do REVIV - construído com recursos do Governo Federal - destinado ao atendimento de mulheres em situação de violência;
- Ampliar as campanhas de combate à violência contra a mulher e os serviços de

atendimento às vítimas e agressores;

- Fortalecer e ampliar melhorando as condições da Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência;
- Garantir a realização das conferências municipais de políticas para mulheres com a elaboração do Plano Municipal de Políticas para Mulheres, em articulação com as outras esferas, visando o empoderamento da mulher cuiabana;
- Implementar um programa de estímulo ao empreendedorismo feminino – "Empreendedora Cuiabana" - que contempla a capacitação gerencial e a orientação financeira, em parceria com entidades afins e com o governo federal, com atenção especial nas linhas de crédito produtivo existentes;
- Implantar as medidas previstas na Lei Maria da Penha através de parcerias com o Governo Federal e Estadual;
- Desenvolver programas e serviços que contribuam para a reestruturação da vida das mulheres que sofreram violência doméstica;
- Priorizar as mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município;
- Estimular micros e pequenas empresárias em seus empreendimentos, através de cursos de formação, assessorias técnicas;
- Estabelecer parcerias com universidades e ONGs para desenvolvimento de pesquisas e ações socioeducativas, culturais, recreativas, dentre outras para potencialização do protagonismo feminino.

1.5 Tempo de Direito a Diversidade

Cuiabá é uma das cidades mais violentas no que concerne a condição de orientação sexual e de gênero em nosso país, esta é uma estatística que deve envergonhar cada um de nós e fazer com que o Poder Público da Cidade se posicione de forma contundente para consolidar um conjunto de medidas que visem promover a diversidade, coibir as opressões sexistas, LGBTfobicas e de condição de gênero.

Cuiabá é uma cidade que deve valorizar sua diversidade, sua pluralidade e sua capacidade de construir pontes e não muros entre os diferentes, pois assim somos, todos diferentes em nossas peculiaridades. A Gestão municipal deve estar comprometida com a laicidade das ações públicas e das políticas públicas, bem como sintonizada com os

anseios de cada cidadão, garantindo a segurança e o respeito aos direitos humanos de todos. Uma gestão que seja capaz de compreender que só somos felizes quando respeitamos a diversidade do outro. Por isso apresentamos um conjunto de medidas que visem atuar de forma articulada, instersetorial e descentralizada para oferecer uma Cuiabá Segura a população LGBT.

Propostas:

- Criar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que comtemple em sua estrutura órgão gestor de políticas para comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero, Travestis e pessoas não binárias);
- Propor e sancionar a Lei Municipal contra LGBTfobia no Serviço Público;
- Fortalecer e democratizar o Conselho Municipal da Diversidade Sexual como forma de controle social e participação cidadã;
- Criar o Centro de Referência LGBT no âmbito do município de Cuiabá ligada à Secretaria de Direitos Humanos entendendo esta demanda não como caso de segurança pública ou de polícia, mas como garantia de direitos sociais e emancipação humana;
- Capacitar o funcionalismo público para o atendimento adequado a população LGBT, de forma a respeitar suas características e identidade de gênero;
- Criar núcleos de apoio especializados para o atendimento dos casos de violência além de orientação aos LGBT;
- Estabelecer parcerias com universidades e ONGs para desenvolvimento de pesquisas e programas educativos de combate a LGBTfobia visando a produção social de valores éticos de respeito à diversidade;
- Estabelecer parcerias com o governo do Estado e com o Governo Federal para a implantação de programas e projetos que visem acompanhar questões que envolvam violência contra a população LGBT, bem como ações de inclusão social, educativas, culturais, de geração de emprego e renda;
- Realizar do a Conferência Municipal das Diversidades;
- Propor a retomada da discussão sobre diversidade sexual e gênero no Plano Municipal de Educação.

1.6 Tempo de Ser Criança e Adolescente

Os estudos mais recentes destacam as fases da infância e da adolescência como as mais ricas da vida humana, repleta de possibilidades de aprendizagem, de experimentação, de inovação. Uma etapa da vida que precisa ser vivida de forma plena, saudável, estimulante, protegida pelos direitos assegurados nas Convenções sobre os Direitos da Criança e Adolescente e nas legislações brasileira. Nesse sentido, é muito importante a implementação de políticas específicas para as crianças e para os adolescentes, entendendo-os como sujeitos de direitos em pleno desenvolvimento. Essas políticas, principalmente as das áreas de educação, saúde, assistência social e cultura, devem ser implementadas de forma articuladas, priorizando os programas para as crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.

Propostas:

- Criar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que comtemple em sua estrutura órgão gestor de políticas para Criança e Adolescente, articulando o sistema de garantias;
- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, os Conselhos Tutelares e demais Conselhos, garantindo melhores condições de funcionamento;
- Estimular e propiciar a atuação em rede, integrando todos os atores do Sistema de Garantia de Direitos/Proteção Integral;
- Atuar na ótica da incompletude institucional;
- Retomar análises e desenvolvimento dos trabalhos dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), dos Centros de Referência da Criança e do Adolescente (CRECAs) e dos CAPS, entre outros, na perspectiva do fortalecimento da família, conforme previsto no ECA;
- Desenvolver programas e ações que fortaleçam as famílias e o bom convívio familiar, no âmbito do Programa de Atenção Integral a Família (PAIF);
- Fortalecer o Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar (PROASF);
- Propiciar abrigo especializado para atender mães adolescentes gestantes ou com crianças de colo em situação de violência;
- Criar e manter, através de parcerias, repúblicas para adolescentes que completam 18 anos e precisam deixar os abrigos;

- Disponibilizar serviços de proteção, prevenção, atendimento e apoio a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, abusos e exploração;
- Oferecer ao Poder Judiciário alternativas de medida socioeducativa com programas em meio aberto, como forma de diminuir a aplicação da medida socioeducativa de internação;
- Implantar oficinas para fomento de cultura nos espaços dedicados a crianças e adolescentes;
- Mobilizar e garantir a participação de crianças e adolescentes nas Conferências dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (DCAs), inclusive as que cumprem medidas socioeducativas;
- Valorizar as resoluções das Conferências Regionais e Municipais DCAs, propondo ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) que se posicione, através de sua competência, considerando essas deliberações, quando da formulação ou sugestão de políticas públicas voltadas para as crianças, adolescentes e suas famílias.

1.7 Tempo das Juventudes

Somos uma cidade jovem, constituída por diversas juventudes. Somos jovens porque apesar de nossos 297 anos temos muito tempo pela frente. E as juventudes, sejam as da cidade ou as da zona rural precisam viver no presente e construir junto o nosso futuro. Pois, somos uma cidade violenta aos nossos jovens e precisamos urgentemente construir em conjunto com estes jovens as políticas públicas para transformar Cuiabá na cidade que ela merece e será. Não uma cidade sem amor, sem cores e insegura as juventudes, mas uma Cuiabá que se pinte de todas as cores, de todas as formas e características das juventudes sejam da periferia ou do centro. Consolidar políticas públicas de jovens para jovens em articulação com diversas áreas da prefeitura é pensar uma a Cuiabá do futuro e esta só depende da gente. Por isso apresentamos um conjunto de medidas que visem atuar de forma articulada, instersetorial e descentralizada para oferecer uma Cuiabá Segura às juventudes.

Propostas:

- Recriar a Secretaria Municipal de Juventude, que tenha dotação financeira e orçamentária para garantir a promoção da Política Municipal de Juventude articulada ao Plano Nacional de Juventude;
- Criar o Conselho Municipal da Juventude, dando condições para seu pleno

funcionamento;

- Criar as Estações da Juventude - espaço público de integração e diálogo entre os diversos segmentos juvenis, disponibilizando infraestrutura para acesso à internet, realização de reuniões, oficinas, cursos e eventos, além de orientação sobre cidadania, mercado de trabalho, formação profissional, saúde e meio ambiente;

- Promover ações de arte e cultura de modo integrado e articulado dentro da Política Municipal de Juventude, contemplando as diversidades regionais, étnico raciais, culturais, de gênero e de orientação sexual;

- Implementar com prioridade uma política de segurança pública que assegure o direito à vida e à integridade dos jovens;

- Criar o Programa Municipal de Saúde Jovem, adequando o atendimento e direcionando o sistema de saúde pública para ações preventivas e educativas, que levem em consideração as necessidades específicas de adolescentes e jovens, especialmente, negros, mulheres e LGBTs;

- Implantar o Programa Integrado de Redução de Danos ao uso problemático das drogas, com abordagem multidisciplinar, articulando as diversas áreas do governo municipal, estadual e federal para desenvolvimento de ações conjugadas na redução de danos do uso e tratamento de usuários e dependentes químicos. O programa vai articular as diversas áreas de governo, como educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, comunicação e saúde;

- Estimular a convivência comunitária, possibilitar o acesso à informação, democratizar o acesso ao lazer e à produção e fruição artística e cultural, e promover atividades que estimulem a participação cidadã;

- Realizar estudos para possível viabilização do Sistema de Transporte Municipal 24hs;

- Promover a participação dos jovens nos diversos conselhos regionais e temáticos para que colaborem na formulação de políticas públicas e exerçam o controle social;

- Incentivar e apoiar as diversas iniciativas de movimentos e organizações juvenis em suas atividades e projetos, por meio de editais públicos e da participação na gestão de equipamentos de interesse da juventude;

- Apoiar a organização dos estudantes nos grêmios estudantis e outras formas associativas;

- Ampliar a cobertura do passe livre estudantil progressivamente com vistas a sua utilização para além das atividades escolares formais;
- Fiscalizar e garantir o cumprimento da lei de Meia-Entrada a jovens nas atividades culturais e esportivas do município;
- Criar o projeto "Cidade Grafite", que visa oferecer aos jovens formação em grafitagem;
- Realizar um mapeamento do perfil sociocultural dos jovens, promovendo cadastramento dos diversos grupos culturais da cidade e divulgando-o para possibilitar o apoio às diversas iniciativas juvenis;
- Elaborar o Plano Municipal de Juventude por meio de um processo amplamente participativo em consonância com o Plano Nacional de Juventude e o Estatuto da Juventude;
- Criação do Portal da Juventude com uma plataforma jovem, que trate dos diversos temas relacionados à juventude, além de servir como central de referência para ações, campanhas, cadastros de vaga de emprego, atividades culturais, informações úteis etc;
- Implantar programas e projetos de assistência para jovens com deficiência, promovendo cursos de educação profissional, conscientização da população em relação às leis de apoio às pessoas portadoras de deficiência, ampliando a acessibilidade, e promovendo atividades culturais e esportivas específicas a esta parcela da juventude;
- Realizar campanhas afirmativas e de valorização da juventude negra;
- Promover a semana da juventude, com apresentações culturais, seminários, e manifestações, representando as diversas identidades de juventudes, e fazendo com que o jovem cuiabano tenha a oportunidade de mostrar trabalhos, projetos, iniciativas gerais de atuação e participação da juventude.

1.8 Tempo da Terceira Idade

A Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso, dispõe sobre papel da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Para garantir a efetividade do estatuto do idoso e respectivamente o respeito pleno do mesmo, em nosso Governo reconheceremos a pessoa idosa como um sujeito de direitos, promovendo mecanismos de participação da pessoa idosa na vida social da comunidade, respeitando as tradições locais e preferências individuais, identificando situações potenciais de risco individual, familiar, ambiental e social, desenvolvendo ações que promovam o autocuidado da pessoa idosa.

Propostas:

- Fortalecer o Conselho de Idosos, garantindo autonomia plena, com dotação orçamentária, recursos financeiros e infraestrutura necessária ao exercício das atribuições estabelecidas na Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso;
- Mapear e pesquisar a condição sócio-familiar da pessoa idosa para o planejamento e avaliação das ações voltadas para essa população, no município;
- Articular políticas da prefeitura na área da educação, saúde, assistência social cultura e lazer para atendimento especializado aos idosos;
- Erradicar o analfabetismo na terceira idade. Mobilizar e efetivar uma política de educação de jovens e adultos que gere uma taxa de alfabetização próxima a 100%;
- Propor atividades que envolvam idosos que se disponham a repassar conhecimento e vivências para as gerações mais novas;
- Oferecer apoio social, psicológico e jurídico aos idosos em situações de violação de direitos, como violência intrafamiliar, discriminação e situação de rua;
- Aumentar a participação da população idosa na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida;
- Promover e incentivar a participação da população idosa nos eventos oferecidos pela Secretaria de Cultura, assim como bibliotecas, serviços de turismos e parques;
- Aumentar os níveis de atividades físicas da população idosa, ampliando a oferta de espaços e instalações para atividades físicas na cidade, empresas e clubes. Nas áreas públicas estabelecer um acompanhamento mais próximo, com orientação de profissionais;
- Integrar a atividade física com ações de saúde da família e em grupos específicos (idosos, diabéticos e outros) e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física, saúde e esporte;
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo.

1.9 Tempo de Incluir a Pessoa com Deficiência

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência reafirmou o compromisso de assegurar a todos e todas, sem qualquer discriminação, o direito ao desenvolvimento e à autonomia. A base dessa responsabilidade está na Constituição Federal de 1988 e foi ampliada com a ratificação pelo Brasil da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2008.

Para garantia efetiva desses direitos, será necessário o estabelecimento de políticas públicas para as pessoas com deficiência com articulação em vários campos como condição da cidadania e da superação das várias formas de preconceito. Em nosso governo buscaremos implementar políticas que articulem ações no campo da saúde, educação, assistência social, trabalho, qualificação e formação profissional e acessibilidade

Propostas:

- Garantir o cumprimento - pelos setores público e privado - de toda a legislação específica voltada às pessoas com deficiência;
- Desenvolver campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência;
- Assegurar acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos e o transporte especial;
- Estabelecer parcerias e convênios com entidades que trabalham com este segmento;
- Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência;
- Garantir o cumprimento das leis de cotas nos programas de geração e/ou complementação de renda, bem como respeitar a reserva de vagas em concursos públicos da administração direta, indireta e autárquica;
- Implementar projetos e programas de proteção especial (residências, abrigos, atendimento domiciliar) voltados às pessoas com deficiência que não tenham independência pessoal e social;
- Implementar práticas de cuidados domiciliares envolvendo equipes de saúde da família, de assistência domiciliar e na comunidade;
- Garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência a todas as formas de comunicação, projetos, programas e serviços, oferecendo as tecnologias necessárias e respeitando-se as especificidades;

- Implementar política de Educação Inclusiva, com o devido apoio educacional especializado, garantindo assim o pleno acesso e a permanência de estudantes com todo e qualquer tipo de deficiência na rede municipal de ensino, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação;
- Garantir que equipamentos, espaços e serviços culturais, esportivos e de lazer, públicos ou privados, sejam totalmente acessíveis, em termos arquitetônicos, tecnológicos, de comunicação e atitudinais;
- Garantir plena acessibilidade nos eventos, atividades e espaços de cultura, lazer e esportes para que as pessoas com deficiência usufruam dos ambientes públicos ou de caráter público em todos os sentidos e formas;
- Fazer cumprir toda a legislação de acessibilidade relativa ao transporte público e à mobilidade urbana;
- Ampliar e efetivar o atendimento às pessoas com autismo, síndrome de Down e doenças raras.

1.10 Tempo de Cidade Digital: "Conect@ Cuiab@"

Propostas:

- Implantação do projeto CONECT@ CUIAB@: acesso gratuito à internet para que o cidadão utilize de forma remota os diversos serviços disponíveis nos web's sites da Administração Pública Municipal. A implantação da rede Wi-Fi no município será realizada em etapas;
- Fortalecer a cidadania digital cuiabana por meio da criação da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa, Rede Comep, para utilização da infraestrutura pública federal de fibra óptica de alta velocidade instalada em Cuiabá;
- Garantir que 100% da Frota da rede de transportes públicos municipais com acesso Wi-Fi;
- Criação da Casa de Cultura Digital. Com banda larga de alta velocidade, sendo centro referência de inovação em tecnologia digital e produção de conteúdo audiovisual;
- Estudar a implantação de Tele Centros – Espaços equipados com computadores com software livre e internet banda larga para atendimento do público geral, estes Tele Centros serão descentralizados.

1.11 Tempo de Acolher Imigrantes e Refugiados

No Brasil e respectivamente em Cuiabá cresce a cada ano o número de imigrantes, porém, o seu acesso a direitos continua estagnado e limitado. Nesse sentido, trabalharemos para promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade, reduzindo as manifestações de discriminação de todas as naturezas para estes que vem tendo sua história marcada por lastros de desigualdades, de racismo e de exploração.

Propostas:

- Criar um Centro de Atendimento do imigrante para constituição de um banco de dados sobre os fluxos de migração (dados sócio-econômicos e outros) e indicadores que possam respaldar a adoção de políticas públicas para este público;
- Criar e implantar a Política Municipal para Migrantes e de combate a xenofobia;
- Estabelecer parceria com governo federal e estadual para assegurar moradia temporária até o imigrante obter vínculo empregatício que possibilite estabelecer-se em uma residência;
- Contribuir para a facilitação dos processos burocráticos relativos à documentação e a naturalização do imigrante que se estabelecer na capital;
- Fortalecer e capacitar instituições, organizações sociais e estruturas públicas já existentes, ou que venham a existir, encarregadas da implementação de políticas públicas para atender aos imigrantes;
- Ampliar a fiscalização para evitar que os imigrantes sofram situação de trabalho análoga à escravidão;
- Criar um ambiente de mobilização e sensibilização em torno da questão migratória em âmbito municipal e estadual;
- Realização de mutirão, em parceria com governo federal e estadual, para inscrição de imigrantes e refugiados no Cadastro Único, porta de entrada para programas sócio assistencial da Prefeitura e do Governo;
- Facilitar a matricula na escola de crianças imigrantes e refugiadas mesmo ainda sem a devida documentação;
- Apoiar projetos culturais direcionados aos imigrantes que vivem em Cuiabá;
- Estabelecer protocolo de atendimento social específico para os imigrantes em todos os serviços públicos ofertados (CRAS, CREAS, Educação e Saúde, etc.), de acordo com as legislações;

- Contribuir para facilitar o acesso de imigrantes e refugiados em noções básicas sobre negócios e finanças, tributação, documentação necessária para abertura de pequenos negócios, órgãos e entidades que prestam apoio.

EIXO II

TEMPO DE OPORTUNIDADE E DESENVOLVIMENTO

Somos uma capital constituída com o suor de milhares de trabalhadores e trabalhadoras que diariamente empregam sua força de trabalho para garantir o sustento de sua família. Todavia, estamos começando a viver tempos difíceis em nossa cidade e no país. A sombra do desemprego, da recessão econômica e do aumento das desigualdades sociais começam a surgir diante da maior crise internacional do século.

Esta crise não pode fazer Cuiabá parar, nossa cidade tem vocação pelo desenvolvimento e precisamos nos unir neste momento para programar um conjunto de medidas políticas para acentuar o desenvolvimento econômico, garantindo trabalho e renda ao nosso povo, potencializando os pequenos e micro negócios, redefinindo nossa política de incentivos fiscais, promovendo nossa vocação turística.

Desenvolver Cuiabá, que fará 300 anos e que até agora de tímidas conquistas, não é sinônimo de industrialização que não respeite nossa biodiversidade ambiental, nem que garanta ao trabalhador condições dignas de trabalho e vida, nosso desenvolvimento econômico e social estará calcado na capacidade de garantir inovação, tecnologia, promoção dos pequenos negócios e empreendedorismo, a economia solidária e o associativismo, bem como consolidando uma nova forma de se pensar a economia na nossa cidade.

2.1 Tempo de Trabalhar

Emprego e renda é condição essencial para o desenvolvimento de uma cidade. Mais que cimento armado, uma cidade é constituída de pessoas que possuem necessidades e que o Poder público tem o direito-dever de intervir para que possam ser satisfeitas. A satisfação dessas necessidades se dá através da indução da iniciativa privada a criação de empregos e consequentemente, de aquisição de renda pelo cidadão. Cuiabá viveu o "boom" da oferta de empregos durante o período que antecedeu a Copa do Mundo e agora vive um momento de recessão. É preciso um novo olhar sobre as potencialidades para que sejam despertados os interesses econômicos nos investimentos e se possibilitem ao contingente de pessoas desempregadas o trabalho e a remuneração.

Propostas:

- Estabelecer com os segmentos econômicos canais de diálogo permanente sobre investimento, geração de emprego e qualidade de vida;
- Pactuar com instituições públicas e privadas o desenvolvimento de estudos de potencialidade, viabilidade econômica para novos investidores;
- Fomentar a constituição de associações e cooperativas para a constituição de capital de investimento e desenvolvimento de atividade geradora de emprego e renda;
- Estimular o comércio e micro empreendimentos ao funcionamento fora do horário comercial, inclusive noturno;
- Criar política de incentivo para as empresas para garantir a inclusão de mulheres no mercado de trabalho, inclusive voltado à ressocialização das mulheres reeducandas;
- Estimular mais e melhores empregos, priorizando a atração e a retenção de investimentos de setores de alta tecnologia e de empresas geradoras de emprego de alto valor agregado;
- Estabelecer a relação entre os indicadores de trabalho decente com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), à cargo da Prefeitura;
- Desenvolver programas de qualificação profissional que dialoguem com a vocação econômica da cidade e com os novos setores que se pretendem atrair, que possam gerar oportunidades concretas de emprego;
- Garantir, nas compras municipais, critérios de Trabalho Decente;
- Assumir o Projeto Trabalho Decente com as metas definidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para melhoria das condições de vida e de trabalho.

2.2 Tempo de Economia Solidária

Uma cidade como Cuiabá deve ter a Economia Solidária como um novo modo de produção, comercialização, finanças e consumo que privilegie a autogestão, a cooperação e o desenvolvimento humano. É preciso que o desenvolvimento tenha a vida como foco e motivação, tendo como motores o trabalho associado, a solidariedade, a cooperação, o respeito à natureza, a diversidade cultural, étnica e geracional, o reconhecimento e autodeterminação dos povos e comunidades tradicionais, e a justiça social, de gênero e ambiental.

Nesse sentido, afirmamos que a economia deve estar a serviço da vida, e não o contrário. Propomos um conjunto de medidas capazes de articular a Economia Solidária em Cuiabá.

Propostas:

- Incentivar o cooperativismo, associativismo ou outro mecanismo coletivo de produção, como alternativa de geração de trabalho e renda;
- Integrar as ações de fomento, apoio ao comércio justo e solidário;
- Criar o Centro Público de Economia Solidária;
- Possibilitar a participação dos empreendimentos de economia solidária nas compras governamentais;
- Criar incentivos fiscais para os empreendimentos solidários, especialmente a modalidade cooperativa social para mulheres, negras e negros, juvens, LGBT e pessoas com deficiência;
- Fortalecer a Rede de Cooperação de Coleta de Materiais Recicláveis;
- Criar programa em parceria com instituições do terceiro setor, universidades, poder federal e estadual que possa oferecer infraestrutura para as cooperativas e associações de catadores do município, programas de capacitação e profissionalização, estudos, pesquisas e tecnologias sociais para o fortalecimento da categoria, assim como qualificação técnica e inclusão digital;
- Criar pontos para a comercialização e divulgação da Economia Solidária, oferecendo espaço educativo aos micro e pequenos empreendedores (as) e trabalhadores (as);
- Implantar uma Rede de Comercialização, Arranjos e Cadeias Produtivas de Economia Solidária;
- Criar pontos para a comercialização e divulgação da Economia Solidária, oferecendo espaço educativo aos micro e pequenos empreendedores(as) e trabalhadores(as);
- Implantar uma Rede de Comercialização, Arranjos e Cadeias Produtivas de Economia Solidária e incentivar a criação de Clubes de Trocas.

2.3 Tempo de Justiça Tributária

Ser trabalhador em Cuiabá hoje é sinônimo “de pagar o pato”, pois quem paga mais é quem ganha menos. Precisamos pensar num processo de justiça de valores no pagamento de impostos em nossa cidade, pois os mais ricos e poderosos ficam com os “incentivos” e os mais pobres ficam com a carga. Precisamos melhorar nossa forma de arrecadar os tributos municipais, dando mais transparência e eficiência ao processo, garantindo a progressividade dos tributos e a justiça na distribuição deles. Destinar nossa arrecadação a quem mais precisa como construir parques, equipamentos públicos na periferia, bairros pobres e não nos lugares ricos da cidade apenas.

A justiça fiscal se fundamenta no equilíbrio entre a arrecadação de tributos que recaiam, preferencialmente, sobre a renda e o patrimônio - consoante a capacidade contributiva do indivíduo, tendo em vista o imperativo da igualdade - e à sua destinação. O tributo não é apenas um meio de financiar o município, mas também, de promover a igualdade entre os cidadãos e diminuir as diferenças sociais e econômicas da população. Por isso, a nossa Gestão, propõe:

Propostas:

- Moralizar a política de incentivos fiscais condicionando por meio de metas reais e alcançáveis a destinação destes recursos para as áreas estratégicas do desenvolvimento social da cidade. Fiscalizando os abusos e a renúncia fiscal que não gera emprego e renda;
- Promover a desburocratização e descentralização dos processos de licenciamento para construção e abertura de micro pequenas empresas, com foco na simplificação e consolidação da legislação;
- Modernizar o sistema da Nota Fiscal Eletrônica, garantindo que o cidadão tenha benefícios como abatimento no IPTU;
- Adotar, o princípio da progressividade nos tributos municipais, promovendo justiça tributária;
- Aprimorar o sistema de arrecadação de receitas.

2.4 Tempo de Nova Economia para Cuiabá

Para garantir o desenvolvimento é fundamental que tenhamos capacidade de potencializar nossa vocação econômica e empreendedora. Isso significa construir pontes com a criatividade e potenciais que cada cuiabano tem. Dar forma é investir, é tempo de uma economia da cidade capaz de investir e ousar, por isso propomos:

Propostas:

- Criação de Banco do Trabalhador Cuiabano, com a finalidade de promover crédito para o trabalhador de pequenos e microempreendimentos no município;
- Criar a Agência Cuiabá de Desenvolvimento, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e promover a livre iniciativa no Município. São objetivos da Agência: oferecer assistência jurídica, visando desburocratizar a abertura de novas empresas e tornar mais célere o processo de formalização dos negócios privados; e oferecer linhas de crédito com reduzidas taxas de juros, para incentivar a produção de empreendedores individuais em regiões de baixa empregabilidade e combater a inadimplência;
- Criar um Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) do Município de Cuiabá, que visa discutir o desenvolvimento do crescimento empresarial e industrial objetivando a geração emprego e renda;
- Oferecer formação e capacitação dos cidadãos interessados na abertura de seus próprios negócios por meio de cursos profissionais desenvolvidos no âmbito do PRONATEC.

2.5 Tempo de Conhecer Cuiabá

Vamos para os nossos 300 anos e a vocação turística está totalmente abandonada. Somos rota turística do pantanal, todavia tivemos abandonado nas ultimas administrações nossos principais vértices da política de turismo. Não se aproveitou em quase nada o legado da Copa do Mundo FIFA 2014, pois a cidade foi rasgada ao meio e além das obras inconclusas, tivemos um total abandono dos nossos empreendimentos locais e tradicionais.

É preciso estabelecer uma ampla política de turismo que valorize nosso patrimônio e riquezas culturais e ambientais, que seja construída com as pessoas, com os empreendedores e que tenha por finalidade garantir de forma democrática acesso a tudo que Cuiabá pode oferecer para quem quer conhece-la.

Propostas:

- Recriar Secretaria Municipal de Turismo, unidade gestora orientada por matriz de gerenciamento integrada e intersetorial;
- Recuperar as margens, o leito e proximidades do Rio Cuiabá, de acordo com as normas ambientais, com vegetação nativa;
- Recuperar os complexos turísticos de Cuiabá (Salgadeira, Balneário Dr. Meirelles, Coxipó do Ouro, etc.);
- Ampliar a recuperação Centro Histórico de Cuiabá**,** com instituição de cabeamento elétrico e telefônico subterrâneo, revitalizando os espaços públicos, criando o Conselho Gestor Participativo do Centro Histórico, trazendo vida, cultura e lazer em todos os períodos do dia e nos finais de semana;
- Mapear todas as ruas, realizar o emplacamento das mesmas, e disponibilizar os dados para as ferramentas digitais;
- Registrar em placas e monumentos a história dos logradouros públicos, criando novos pontos turísticos por meio do resgate do patrimônio histórico e cultural da cidade;
- Publicar o Guia Turístico de Cuiabá (impresso e digital), com os equipamentos, rotas religiosas, culturais e populares;
- Assinar parcerias para o turismo regional, mediante convênios ou consórcio com os municípios que fazem parte do Vale do Rio Cuiabá;
- Realizar oficinas, cursos de idiomas e minicursos com os prestadores de serviços

do *'trade'* turístico (taxistas, garçons, seguranças, atendentes de lojas, etc.);

- Promover em parceria com o Governo do Estado o turismo regional entre os Estados mais próximos através da realização de eventos que envolvam os estados de Rondônia, Mato Grosso do Sul e Goiás e o Distrito Federal;
- Criar rotas de turismo nas comunidades rurais de Cuiabá que são: Coxipó do Ouro, Nossa Senhora da Guia e Aguaçu, bem como nas regiões banhadas pelo rio Cuiabá; com o objetivo de fomentar a economia local;
- Criar uma linha turística de transporte voltada a mobilidade dos turistas. Após estudos de viabilidade, a mesma poderá ser administrada diretamente pelo poder público municipal por meio da *'CuiabaTur'*;
- Apoio às (aos) Guias de Turismo para que exerçam sua profissão em nossos equipamentos turísticos, colocando nos ônibus da Linha de Turismo um profissional habilitado;
- Criar festivais gastronômicos que terão sua infraestrutura turística ampliada e diversificada, numa parceria com a iniciativa privada;
- Desenvolver e apoiar novas Rotas Gastronômicas regionalizadas em toda cidade, por meio de melhorias na iluminação, segurança, estacionamentos e sinalização;
- Implantar o projeto de ciclo turismo "Conheça Cuiabá Pedalando" com dicas de turismo histórico, sustentável e de gastronomia nos trajetos percorridos;
- Trabalhar junto ao Governo Federal e a prefeitura de Várzea Grande para que o Aeroporto Internacional Marechal Rondon receba recursos e se transforme numa importante porta de saída e recepção de voos internacionais diretos;
- Incentivar os hotéis a divulgarem aos turistas o mapa de Cuiabá inclusive com informações culturais, gastronômicas e comerciais;
- Construir o "Centro de Convenções de Cuiabá", pautado nos melhores empreendimentos existentes;
- Incentivar o turismo no centro histórico, garantindo a reestruturação, adequação e revitalização dos equipamentos existentes, como exemplo a Praça Conde de Azambuja "Praça da Mandioca";
- Incentivar o turismo na periferia da cidade, garantindo a reestruturação, adequação e revitalização das praças em todas as regiões.

EIXO III
TEMPO DE GARANTIR DIREITOS

Entendemos as Políticas Sociais como um conjunto de concepções, objetivos e ações de governo, realizadas em áreas específicas voltadas ao atendimento de necessidades sociais em diversos campos, considerando a transversalidade no planejamento e execução das políticas públicas, ou seja, com a necessária integração e complementaridade entre todas as políticas sociais e seus planos e programas. Elas dizem respeito diretamente à concretização de direitos sociais e são tensionadas pelo conflito de interesses em disputa na sociedade. Os aspectos específicos de cada política social devem estar vinculados com o projeto global de sociedade e o padrão de responsabilidade e compromisso com a justiça social.

Portanto, por serem tais políticas expressão de direitos, entendemos que a sua implementação deve se dar de forma democrática e planejada, visando contribuir para o enfrentamento da exclusão e das desigualdades sociais, com a efetiva participação popular e cidadã e o controle social com vistas ao desenvolvimento sustentável da nossa Cuiabá.

3.1 Tempo de Garantias de Direitos Sociais

A concepção de Assistência Social que direciona o nosso programa de governo está pautada numa perspectiva de reafirmação de direitos, ou seja, é uma Política Pública concebida como direito de cidadania, logo, pressupõe a inclusão das pessoas pobres, negras, deficientes, LGBT, moradoras em situação de rua e aquelas em situação de vulnerabilidade social. Tem na competência profissional, técnica e política sua base de sustentação. Isso implica – para sua operacionalização - o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social/SUAS e de toda a sua rede de proteção social, através dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, Albergues, Abrigos e demais unidades que integram a rede em nosso município e região.

Para tanto, é de fundamental importância que os/as trabalhadores dessas unidades sejam concursados, recebam formação continuada e tenham condições de trabalho para desempenhar a difícil tarefa de garantir, reafirmar e fortalecer os direitos das pessoas.

Vamos buscar estreitar a parceria do governo municipal com o governo federal visando ampliar a cobertura de beneficiários dos programas sociais, através de convênios, consórcios e projetos. Reaproximar o executivo municipal das universidades locais, em especial, as públicas visando aprofundar o diálogo e fortalecer parcerias para que Cuiabá viva um tempo de garantias de direitos.

Propostas:

- Elaborar e promover ampla divulgação do Mapa da Exclusão de Cuiabá;
- Fortalecer as articulações com integrantes da rede SUAS;
- Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção à família;
- Incentivar e adotar estratégias de intervenção inovadoras junto às populações com maior grau de vulnerabilidade (em razão da idade, gênero, etnia, orientação sexual, condição de saúde), através de equipes de profissionais, formação continuada, estímulo à pesquisa, parcerias com universidades públicas, realização de eventos coletivos, publicações e trocas de experiências com outros municípios;
- Estimular ações para efetivar articulação da Rede de Proteção à Pessoa em Situação de Violência em Cuiabá (RPPSV-Cuiabá), bem como a articulação de outras Redes;
- Assegurar acesso aos serviços oferecidos pela prefeitura a todos os moradores do município, tanto da zona urbana como da zona rural, respeitando suas orientações

e diferenças religiosas, étnico raciais, gênero, sexuais, geracionais, sociais, físicas e mentais;

- Melhorar o Centro de Referência da Pessoa em Situação de Rua e ampliar as vagas em albergue para as pessoas nesta situação;
- Fortalecer os atuais centros comunitários dos bairros de Cuiabá e criar novos, possibilitando seu múltiplo uso e apoio sócio cultural;
- Fortalecer a busca ativa para ampliação do número de famílias referenciadas**,** a partir dos Programas em parceria com o Governo Federal;
- Reestruturar e ampliar quanti-qualitativamente, de acordo com as orientações do SUAS, os CRAS (13) e CREAS (03) em Cuiabá;
- Definir padrões de qualidade, através da construção de indicadores, para implementação de mecanismos de controle e avaliação dos serviços das entidades parceiras da Prefeitura;
- Favorecer o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social;
- Criar banco de dados unificados que subsidiem a definição, monitoramento e avaliação das políticas sociais no município;
- Fortalecer e ampliar o Banco de alimentos implementando programa de distribuição Descentralizada, sendo preferencialmente composto por alimentos oriundos da agricultura familiar e reforma agrária;
- Ampliação dos espaços de convivência da terceira idade e criação dos Centros Dia para os idosos;
- Programas de inserção de pessoas beneficiadas pelo bolsa família para o mundo do trabalho e empreendedorismo, articulando com os programas de qualificação existentes;
- Aprimorar os CRAS existentes por meio de capacitação continuada das equipes nas atividades socioeducativas tais como cultura do direito, prevenção de violações, participação popular e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de crianças, adolescentes, jovens e idosos. Garantir adequado dimensionamento das equipes e equipamentos adequados, reformados e seguros;
- Capacitar e sensibilizar gestores, operadores de direito e agentes públicos com ênfase nas relações de raça, religião de matriz africana, etnia, gêneros, orientação sexual, identidade de gênero e direitos humanos.

3.2 Tempo de Educação de Qualidade

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/96) em seu artigo 1° “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, nos indica que ofertar uma educação de qualidade passa, necessariamente, pelo compromisso de construir uma sociedade com justiça social, livre e solidária, promovendo o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Ofertar educação pública de qualidade em Cuiabá significa respeitar esses princípios e valorizar os profissionais da educação.

Propostas:

- Fortalecer a gestão democrática da educação com a articulação com da sociedade civil e fortalecimento do conselho municipal de educação, bem como dos conselhos escolares;
- Assegurar a participação da comunidade escolar na formulação, discussão e decisão das políticas educacionais e de suas condições de financiamento por meio do fortalecimento dos conselhos de escola, grêmios estudantis;
- Cumprir as metas estipuladas no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação, em especial as metas de qualidade medidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – (IDEB);
- Universalizar a Educação Infantil, mediante políticas integradas entre Município, Estado e União, conforme Lei nº 59/2009 e o Plano Nacional de Educação, buscando garantir a aplicação de 30% dos recursos vinculados como previsto na Lei Orgânica do Município;
- Ampliar o repasse de recursos às Unidades de Ensino que atendam a Educação Infantil e o 1º Ciclo do Ensino Fundamental, demonstrando uma clara definição de prioridade da administração com relação aos anos iniciais da vida escolar das crianças;
- Erradicar o analfabetismo. Mobilizar e efetivar uma política de educação de jovens e adultos que gere uma taxa de alfabetização próxima a 100%;
- Ampliar o uso do espaço escolar pela comunidade (sobretudo no período noturno e nos finais de semana), otimizando o uso de equipamentos públicos colocados à disposição do cidadão e da cidadã, incentivando maior integração entre a comunidade e a gestão da escola;

- Retomar o curso pré-vestibular Cuiabá-Vest, a fim de democratizar o acesso ao ensino superior, envolvendo os profissionais da educação da rede e em parceria com as instituições de ensino superior;
- Discutir com os profissionais da educação municipal a implantação da jornada única docente com a possibilidade de trabalho em apenas uma única escola;
- Revisar o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação, visando articular, de maneira indissociável, a carreira, o salário, a jornada, a formação e as demais condições de trabalho dos educadores à valorização profissional, tendo como referência as diretrizes do Plano Nacional de Educação;
- Respeitar a Lei do Piso Salarial Profissional Nacional para todos/as trabalhadores e trabalhadoras da educação e o percentual de hora atividade;
- Estabelecer um plano de investimento para construção de novos CMEIs, adaptações e ampliações em CMEIs e escolas e, quando possível, a ampliação de vagas com os CEIs conveniados;
- Implantar a educação integral através de escolas em tempo integral, de acordo com a Meta 6 do Plano Nacional de Educação. (Lei nº 13.005 de 2014);
- O programa Educação Integral será inicialmente implantado nas escolas de regiões com maior vulnerabilidade social;
- Assegurar o acesso à educação especializada aos educandos com necessidades educacionais especiais;
- Investir fortemente na capacitação dos profissionais da educação infantil e ensino fundamental sobre a temática Educação Especial;
- Oportunizar a educação bilíngue para surdos;
- Propor a retomada da discussão das temáticas de gênero e diversidade sexual no âmbito do PME do Plano Municipal de Educação (PME).

3.3 Tempo de uma Cidade Saudável

O Sistema Único de Saúde é uma conquista inalienável do povo brasileiro.

A saúde é resultante das condições de vida, relacionadas ao acesso à habitação, à moradia, à educação, à alimentação, ao lazer, à cultura, aos hábitos e estilos de vida e ao acesso aos serviços de saúde. Como política pública, a saúde é direito de todos e dever do Estado, conforme define a Constituição Federal e compromisso assumido por nosso Governo.

Com base nas diretrizes da Gestão Participativa, transparente, regionalizada com foco em resultados; Participação Cidadã Inclusiva; Ressignificação e Empoderamento do trabalhador /a da saúde e Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado em redes faremos de Cuiabá uma cidade saudável como a gente merece. Investiremos para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, melhorando a capacidade de solução dos problemas de saúde que demandam Atenção Ambulatorial e Hospitalar.

Portanto, as ações de saúde nesta gestão serão pautadas pelo marco conceitual do Sistema Único de Saúde, que tem como princípios a universalidade, a integralidade e a equidade e como diretrizes a resolutividade, a descentralização, a regionalização, a hierarquização e o controle social.

Propostas:

- Conceder autonomia à Secretaria Municipal de Saúde para gerir as políticas de saúde e as correlatas;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- Efetivar os Distritos Sanitários com uma unidade funcional, administrativa, gerencial e orçamentária, responsável pelas atividades do SUS, no que tange aos programas de atenção a saúde, educação, investigação, administração geral, serviços gerais e direção;
- Convocação de Conferência Municipal de Saúde para definição do novo modelo assistência e de gestão da saúde de Cuiabá;
- Inserir profissionais de Serviço Social, de Psicologia, de Educação Física, de Fisioterapia e de Nutrição para apoio matricial à atenção primária à saúde por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica;
- Promover estudos visando a implantação do terceiro turno (noite) em unidades de saúde consideradas estratégicas para atendimento Integral a saúde e apoio ao trabalhador;
- Implantar um Sistema Municipal de Informações em Saúde, com capacidade de monitorar a situação de saúde do município;
- Informatização do Sistema Municipal de Saúde, com priorização das questões

assistenciais vinculadas diretamente ao usuário do sistema, que contemple atividades operativas do usuário, tais como: marcação de consulta, consultas especializadas, expedição de medicamentos, realização de exames; e internações hospitalares;

- Implantação de Rede de Especialidades para Referências a atendimento das unidades e PSF, com marcação automática de atendimento, articulada nas Policlínicas;
- Implantação do laboratório de fitoterapia para produção de fármacos fitoterápicos;
- Implantação da Unidade de tratamento alternativo do Sistema de Saúde de Cuiabá nas clinicas de fitoterapia, acupuntura, homeopatia, cromoterapia, bio-dança, arte terapia e outros;
- Implantação de uma política de medicamentos básicos para as Unidades de Saúde de Cuiabá, com uma listagem de medicamentos necessários e definidos de acordo com o perfil epidemiológico da região;
- Articular ações intersetoriais com outras áreas de atuação do município, notadamente a educação, a assistência social, o esporte e lazer, a cultura e o saneamento básico;
- Consolidar e fortalecer as Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 horas como modalidade assistencial para a demanda de urgência em nosso sistema de saúde;
- Melhorar o atendimento nas Policlínicas, qualificando a classificação de risco para acelerar o atendimento das pessoas;
- Ampliar a cobertura e a qualidade da Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia da Saúde da Família (alcançar o número de 120 equipes);
- Reestruturar e ampliar o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde e implantar Equipes de Saúde Bucal em programas de saúde da família, implantando o programa Brasil Sorridente;
- Finalizar a construção do novo Pronto Socorro de Cuiabá, garantindo as condições de mobilidade para o acesso dos usuários, haja vista a sua localização;
- Reestruturar e ampliar o Programa de distribuição de Medicamentos da Farmácia Básica das unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil em Cuiabá;
- Implantar o Boletim Epidemiológico Mensal que tenha informações dos problemas de saúde e doenças ocorridas por bairro e que seja disponibilizada no Portal da Saúde no município;

- Fortalecer o sistema municipal de atenção à saúde mental, com estruturação das unidades e qualificação dos profissionais dos atuais CAPS e incorporação da saúde mental à rede geral de serviços de saúde, das unidades básicas aos serviços hospitalares;

- Implantação de política de transplantes em conjunto com as Faculdades de Medicina da UNIC/HGU e UFMT/HUJM;

- Fortalecer a relação com a rede de hospitais conveniados ao SUS em Cuiabá, potencializando sua atuação e participação no sistema de saúde;

- Estabelecer parceria estratégica com a Universidade Federal de Mato Grosso para implantação de Programa de Residência em Saúde nas unidades municipais de saúde, em especial, o Hospital Central de Cuiabá e as unidades do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá;

- Realizar concurso público para atendimento da demanda na saúde;

- Valorizar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e melhorar a remuneração dos trabalhadores da saúde;

- Investir em qualificação profissional dos servidores da saúde;

- Assegurar e fortalecer o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde fomentando a formação continuada de conselheiros como mecanismo efetivo de controle social, além de implementar sistema de eleição da presidência entre todos os membros;

- Valorização e empoderamento do Conselho Municipal de Saúde, da ouvidoria do SUS e dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde.

3.4 Tempo de Cultura

O nosso Governo defende a concepção ampliada de cultura, entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos, considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

Vamos propor ações de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos e para os grupos que compõem a sociedade cuiabana, rica em potencialidade cultural, com atenção às manifestações culturais de todos os segmentos, com atenção às comunidades tradicionais.

Propostas:

- Recriar a Secretaria Municipal de Cultura;
- Fortalecer e democratizar o Conselho Municipal de Cultura;
- Ampliar, democratizar e dar publicidade ao fomento do Fundo Municipal de Cultura;
- Garantir na política cultural o acesso e a produção de bens culturais, por meio do financiamento direto aos jovens;
- Promover construção descentralizada de equipamentos públicos de difusão cultural (cinemas e teatros públicos, centros culturais e bibliotecas);
- Realizar ações culturais nos bairros, por meio do reconhecimento e valorização de artistas locais e a partir de parcerias com a sociedade;
- Mapear a diversidade cultural, através de levantamento das diferentes características de ocupação dos bairros, de suas memórias, de suas manifestações artísticas e populares e do patrimônio cultural (material e imaterial);
- Implantar programas de formação artística e cultural, como as Escolas Livres, a Escola Municipal de Iniciação Artística;
- Fomentar as Cadeias Produtivas da Cultura, por meio de agentes, produtores e atividades envolvidos com a produção cultural, criação, fomento, difusão e fruição;
- Fortalecer o calendário de eventos, promovendo mostras e festivais nacionais e internacionais nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, moda, design etc., em parceria com instituições diversas;
- Incentivar o empreendedorismo cultural por meio de cursos e seminários sobre oportunidades de financiamento, qualificação de produtos e serviços, e assessoria para formação de empresas, cooperativas e associações;
- Destinar recursos para aplicação na cultura, em ações de fomento, investimento e difusão;
- Promover de forma intersetorial ações culturais que são oriundas dos segmentos da população LGBT, negra e mulheres;
- Articular uma rede de cultura e arte com a criação de novos espaços culturais nos bairros e fomentar a produção e o consumo de bens culturais em toda a cidade;
- Preservar e promover o acesso ao nosso patrimônio material, imaterial e natural, defendendo e promovendo as diferentes formas culturais da nossa cidade;
- Criar um mapa de informação cultural integrado e dinâmico que contemple o fazer

cultural - quem faz, como faz e quando faz -, a produção cultural, espaços culturais, eventos, economia cultural, etc.

3.5 Tempo de Esporte e Movimento

O nosso Governo pensa o esporte como uma oportunidade de educação, saúde, qualidade de vida e desenvolvimento de aptidões. O esporte possui características multifacetárias capazes de gerar emprego e renda, educar, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas, para isso, a nossa Gestão terá sensibilidade, disposição para ouvir e determinação para realizar.

Propostas:

- Recriar a Secretaria de Esportes;
- Reorganizar Conselho Municipal do Desporto e Recreação transformando em Conselho Municipal do Esporte;
- Estruturar plano de reforma e modernização dos ginásios existentes na cidade e prever a criação de Centros de Desenvolvimento do Esporte;
- Potencializar o uso das escolas como equipamento base para formação esportiva e prática do lazer;
- Criar, em parceria com a área da saúde, programa de práticas corporais e de lazer com vista à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida;
- Estruturar plano cicloviário para ampliar a malha no município;
- Estruturar calendário de eventos, promovendo atividades esportivas (torneios, gincanas e campeonatos);
- Fomentar o desenvolvimento científico, através de materiais didáticos, apoio a realização de cursos de extensão, especialização e mestrado, além da criação de um Observatório de Pesquisa no Esporte;
- Incentivar prática de esporte nos parques, praças e academias ao ar livre, em parceria com as faculdades de educação física, com acompanhamento de um profissional de educação física;
- Construir pistas de Skate, futebol, quadras poliesportivas e de outros esportes em todas as regiões;
- Estimular a iniciação esportiva em articulação com escolas municipais, estaduais

e privadas;

- Desenvolver parcerias com empresas, clubes e organizações para ampliar o incentivo e patrocínio de atletas cuiabanos;
- Fomentar o trabalho articulado entre instituições de ensino e clubes formadores;
- Reformar o Estádio Marechal Eurico Gaspar Dutra “Dutrinha” para atender a demanda desportiva de Cuiabá;
- Realizar Conferência Municipal de Esportes, canal responsável para formulação da Política Municipal Desportiva;
- Incentivar a participação de forma democrática dos equipamentos e espaços públicos construídos em decorrência da realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014 em Cuiabá;
- Discutir com as associações, clubes e ligas amadoras a utilização dos espaços públicos de esportes e o acesso da população a estes;
- Estimular a realização do Campeonato de Futebol Amador em conjunto com as ligas e federação;
- Fomentar as escolinhas de desenvolvimento e formação esportiva através de cursos e seminários e intercâmbios voltados a formação continuada dos profissionais da educação física que realizam trabalho social;
- Potencializar o uso das escolas como equipamento base para formação esportiva e prática do lazer;
- Organizar e desenvolver núcleos de esportes adaptados para ampliar as possibilidades de inclusão esportiva das pessoas com deficiência;
- Implantar e desenvolver núcleos de esportes para pessoas da terceira idade;
- Estimular a participação feminina em todas as modalidades e atividades esportiva;
- Apoiar o desenvolvimento do esporte comunitário;
- Implementar as Leis de Incentivo ao Esporte em todas as esferas e a demonstração pública dos valores captados e a aplicação dos recursos;
- Buscar dinamizar e aumentar o número de unidades do Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) através de convênio com o governo federal;
- Estimular a formação continuada do quadro de pessoal da recriada Secretaria Municipal de Esportes;

- Realizar a Semana do Esporte, com feiras, cursos, congressos, filmes, exposições e competições;
- Integrar o município de Cuiabá aos projetos e programas de esporte e lazer, comuns aos municípios vizinhos;
- Tornar obrigatória a construção de praças esportivas e áreas de lazer em conjuntos habitacionais.

EIXO IV
TEMPO DE CIDADANIA

A nova administração precisa devolver a plenitude de cidadania aos cuiabanos e cuiabanas. O abandono dos equipamentos e serviços públicos, das ruas e avenidas e dos nossos bairros principalmente os da periferia tem feito com que os moradores de nossa cidade não se sintam parte da cidadania.

A cidade precisa ser devolvida aos seus moradores e isso é que nos propomos a fazer, realizando uma gestão que seja capaz de articular suas políticas de forma instersetorial, inteligente e transparente, como a criação da Corregedoria Geral do Município que terá plena autonomia para fiscalizar e controlar as finanças públicas e a criação do Conselho de Transparência e Ética Pública para realizar interlocução com os cidadãos para garantir que os gestores municipais ajam de forma ética, bem como consolidar uma política municipal de Comunicação Social instituindo um mecanismo de comunicação pública e comunitária que será a Rede de Comunicação de Cuiabá (RCC) que terá entre na sua plataforma a TV Cuiabana, Rádio Cuiabá FM e Agência Cuiabana de Comunicações, democratizando as comunicações em nossa cidade e difundindo nossa cultura e valores locais. É tempo de trazer nossa Cuiabá de volta.

4.1 Tempo de uma Gestão Democrática, Transparente e Popular

Propostas:

- Realizar uma gestão democrática, participativa e transparente com a valorização dos servidores públicos concursados;
- Criar mecanismos de transparência e controle, conforme previsto na legislação federal (Lei Complementar 131/2009 e Lei 12.527/2011), que dispõe sobre os procedimentos necessários para transparência e para facilitar o acesso à informação;
- Promover a transparência e combater a corrupção por meio de auditorias estratégicas e controle interno, instituindo:

  a) Transformar a Controladoria Geral do Município em Corregedoria Geral do Município, que tem objetivo monitorar o controle interno das finanças pública sendo uma ferramenta autônoma;

  b) Conselho de Ética Pública e Transparência ligada a Corregedoria Municipal competindo-lhe promover a ética pública, orientando a administração municipal quanto a observância aos parâmetros da ética pública, respeitando os princípios constitucionais da probidade administrativa. Este conselho recebe consultas, denúncias e representações formuladas pela sociedade e ou/e pela administração;
- Formular e programar o Plano Municipal de Transparência e Controle Social;
- Popularizar o Portal Transparência, adequando sua linguagem e capacitando a sociedade civil para o acesso e a interpretação dos dados públicos;
- Implantar a Gazeta Digital Interativa, possibilitando ao leitor utilizar ferramentas de filtros de pesquisa, alertas automáticos para palavras-chave específicas, newsletter, disponibilização das ementas no twitter, facebook, dentre outros;
- Disponibilizar no Portal da Prefeitura informações financeiras e físicas do ciclo orçamentário em arquivos que possam ser trabalhados pelos cidadãos;
- Fortalecer a Ouvidoria e reafirmar sua independência;
- Fortalecer as subprefeituras – administrações regionais descentralizadas- garantindo ações focadas na desconcentração da oferta dos serviços públicos;
- Criar o Conselho da CIDADE, que terá função de representatividade dos movimentos sociais, da cuiabania e das lideranças sociais da cidade como forma de discutir os rumos macro do município;

- Criar os Conselhos das Subprefeituras;
- Fortalecer o papel regulador e fiscalizador do poder público em relação aos serviços terceirizados e conveniados;
- Desenvolver ações e projetos com os municípios da Região da “Baixada Cuiabana” como, por exemplo, a gestão comum das bacias hidrográficas, lixo, esgoto, mobilidade, água e segurança - visando maior integração, racionalização e visão participativa do processo de desenvolvimento regional;
- Transformar Cuiabá numa “cidade inteligente” com sistemas de apoio tecnológico as decisões de governo, tais como: análise eficaz do monitoramento das vias públicas para a melhoria do trânsito e da segurança; previsão de catástrofes naturais; identificação antecipada de demandas na saúde, educação, terceira idade e acessibilidade;
- Planejar Cuiabá nos horizontes de médio e longo prazo de forma integrada, descentralizada e participativa por meio de diálogo efetivo com a população;
- Instituir Mesa Permanente de Negociação com as entidades representativas dos servidores públicos municipais;
- Abolir o fisiologismo na ocupação de cargos de confiança no governo municipal, adotando a qualificação, o compromisso público, programático e a sensibilidade humana como critérios para definição destes cargos.

4.2 Tempo de Valorizar o Servidor Público

Quando falamos em TEMPO DE CIDADANIA também dizemos que o servidor público é essência na consolidação de uma gestão democrática e efetiva. Por isso nosso compromisso com um serviço público estruturado, humanizado e valorizado, capaz de garantir ao cidadão o melhor atendimento e ao servidor condições de vida e renda decente.

Propostas:

- Implantar o programa de saúde e bem-estar do servidor;
- Readequar os espaços de trabalho. Os servidores vivenciam um verdadeiro sucateamento de seus espaços de trabalho. As escolas, as unidades de saúde e, principalmente, os CRAS não apresentam qualquer condição digna de funcionamento;

- Encaminhar Lei Contra o Assédio Moral no Serviço Público Municipal;
- Valorizar o desempenho dos servidores. Ao invés do controle meramente burocrático (relógio ponto, câmeras de vídeo) promover acompanhamento sério do desempenho dos servidores (avaliação de desempenho) com critérios construídos coletivamente;
- Agilizar os processos administrativos relacionados aos direitos dos servidores;
- Recuperar perdas e assegurar ganhos reais nos vencimentos dos servidores públicos ao longo dos quatro anos de governo, tendo como parâmetro o aumento da arrecadação municipal;
- Instituir a Política de Capacitação do Município, definindo desde o mapa de competências e habilidades a serem desenvolvidas, até as modalidades dos cursos a serem ministrados (palestras, oficinas, minicursos, cursos de aperfeiçoamento, especialização). A Política de Capacitação apontará também a metodologia para a definição das temáticas a serem contempladas nos cursos bem como os servidores que serão capacitados em cada oportunidade;
- Realizar pelo menos 2 (dois) Seminários sobre o Serviço Público Municipal (que contará com palestras, troca de experiências, avaliação de indicadores, estudos de casos, painéis, etc.). O seminário será realizado em duas etapas: uma etapa regional em que profissionais que atuam em escolas, unidades de saúde, regionais, CRAS e CREAS de cada região da cidade poderão se reunir e trocar experiências. Os melhores trabalhos apresentados serão reapresentados na etapa municipal;
- Fortalecer e concentrar nas mãos do poder público os serviços e produtos relacionados à Tecnologia da Informação, instalando o Centro Integrado de Processamento de Dados do Município.

4.3 Tempo de Participar

Que as pessoas que vivem em Cuiabá decidam os rumos de Cuiabá. Esta será a máxima que norteará nossa gestão. A democracia direta e popular na definição das políticas da nossa cidade, a participação no processo de execução e monitoramento continuado por meio de uma Política Municipal de Participação. Vamos desenvolver a cultura de participação cidadã, sem burocracia e formalismos, simplificando e promovendo ferramentas de participação inovadoras.

Propostas:

- Criar o Conselho da CIDADE, novo canal de diálogo entre a administração municipal e

a sociedade. O órgão consultivo será formado por representantes dos movimentos sociais, entidades de classe, empresários, cientistas e pesquisadores, artistas e lideranças religiosas, com o objetivo de discutir os assuntos estruturais da cidade;

- Criar o Sistema Municipal de Participação Social;
- Criar o Fórum Interconselhos, composto por membros de todos os conselhos da cidade, como uma forma de articular e integrar os conselhos;
- Realizar Conferências Municipais Setoriais;
- Garantir que os Planos Municipais sejam construídos com participação social;
- Fortalecer a Ouvidoria e reafirmar sua independência;
- Divulgar as informações sobre participação social em linguagem acessível à população;
- Disponibilizar para a sociedade a Casa dos Conselhos por meio de divulgação massiva, com intuito de ampliar a participação social e uso do local pelos cidadãos;
- Promover de forma ampla o Orçamento Participativo Municipal.

4.4 Tempo de Comunicação Social

Comunicação Social é um direito de todo cidadão, este direito é fundamental, e consiste na difusão cultural e de informações sobre nossa cidade. A nossa gestão garantirá a comunicação social como política de difusão dos valores da nossa cidade e que democratize a destinação dos recursos de publicidade da prefeitura.

Criar a Secretaria Municipal de Comunicação Social, com estrutura capaz de organizar toda política municipal de comunicação social, a Rede Cuiabana de Comunicação (RCC) e a comunicação oficial da gestão.

Propostas:

- Incorporar à gestão da cidade a utilização das Mídias Sociais (Facebook, twitter, instagran etc.) como instrumento de governo participativo;
- Divulgar as informações sobre participação social em linguagem acessível à população;
- Priorizar a comunicação pública e comunitária;
- Transparência no uso de verbas para imprensa e publicidade fortalecendo as mídias

alternativas e destinar os recursos de publicidade para meios de comunicação que prezem a pluralidade e diversidade democrática;

- Realizar concurso público para valorizar a carreira de jornalistas com salários condizentes com mercado;
- Implantar as soluções disponibilizadas pelo Programa "Governo Eletrônico Brasileiro", sobretudo aquelas relacionadas a:

  a) acessibilidade

  b) estrutura de dados abertos

  c) compras eletrônicas

  d) convênios

  e) gestão de domínios

  f) inclusão digital

  g) interoperabilidade

  h) software livre
- Criação da Rede Cuiabana de Comunicações "RCC": TV, Rádio e multimeios;
- Reformular o site da Prefeitura;
- Criar a "Agência Comunitária de Notícias", vinculada 'RCC' com projetos de formação de jovens para uso das linguagens multimídias com foco na comunicação cidadã e nas redes sociais (estúdios de web TV e rádio web; oficinas de vídeo, de rádio, de fotografia, etc.).

EIXO V
TEMPO DE UMA CUIABÁ SUSTENTÁVEL

Cuiabá nos seus quase 300 anos não pode mais tolerar a degradação do nosso meio ambiente e utilização irresponsável dos nossos recursos.

O governo municipal, neste sentido, pretende reverter os discursos demagógicos e ousar um patamar participativo da construção sobre a sustentabilidade. Reconhecendo a diversidade biológica e as diferenças culturais pulsantes no mundo, propõe a construção de sociedades sustentáveis, acreditando que o Governo tem seu papel fundamental para que o planeta seja de todos e não da minoria economicamente abastada. Recusando a pauta desenvolvimentista do lucro, propõe um envolvimento socioambiental que revigore as premissas básicas de qualidade de vida como prioritária, propondo também que outros tipos de economia possam ser considerados à construção de Cuiabá, a exemplo da economia solidária, popular ou ecológica, entre alternativas mais inclusivas do ponto de vista social e mais cuidadosa com a ecologia.

Assim será possível percebermos a relação do ambiente com a saúde, o transporte, a educação, a construção civil, o saneamento, o lixo tóxico, o planejamento e a comunicação, entre os demais setores. Junto com a sociedade descobriremos de que maneira as políticas públicas podem ser construídas pela audiência das inúmeras vozes - não mais silenciadas ou inaudíveis - que consigam concretizar a sustentabilidade por meio da democracia e, sobremaneira, pela promoção da cidadania.

A escuta sensível da sociedade civil é importante, mas propostas socioambientais de um governo democrático são também essenciais à construção da Cuiabá Sustentável. Neste contexto, pontuamos alguns eixos centrais da plataforma socioambiental, certos de que os vazios serão preenchidos na gestão participativa e que a sustentabilidade é um processo ainda em plena construção mundial.

5.1 Tempo de Preservar

O nosso Governo entenderá que os conceitos de sustentabilidade e de desenvolvimento estão relacionados a todas as políticas públicas e, estas, devem concorrer para prover o bem-estar do cidadão e da cidadã, em estreita articulação para a garantia de qualidade de vida que se refere às melhores condições de habitação, transporte, mobilidade, acessibilidade, saneamento básico, qualidade ambiental, educação formal e não formal, respeito aos direitos humanos, à diferença e à diversidade.

Propostas:

- Buscar alternativas de tratamento de água, esgoto e resíduos sólidos utilizando tecnologias limpas, para Cuiabá e zona rural;
- Priorizar a coleta seletiva, a reciclagem, estimulando a participação dos catadores de materiais recicláveis através da economia solidária;
- Implantar a coleta seletiva em todos os prédios/órgãos da administração municipal;
- Ampliar o conjunto de áreas verdes, revitalizando praças nos bairros da cidade, implantando mobiliário urbano, iluminação diferenciada e plantando mais árvores, priorizando as espécies nativas, priorizando a periferia;
- Realizar um Inventário e auditoria ambiental nos empreendimentos com potencial de contaminação e de passivos ambientais, como nas áreas contaminadas e degradadas do município;
- Integrar a gestão ambiental, habitacional e urbana, nos planejamentos e planos de trabalho de modo a otimizar recursos e potencializar as políticas públicas destas áreas;
- Implantar na administração pública um programa de gestão socioambiental sustentável em todas as atividades administrativas e operacionais do governo;
- Fomentar na cidade a geração de fontes alternativas de energia limpa, como a energia solar, biocombustível através de parcerias com agências locais, nacionais e internacionais;
- Adotar padrões ecologicamente corretos e compras sustentáveis para a reforma das atuais construções e de todas as novas obras e equipamentos públicos, seja para uso próprio da administração, seja para os Conjuntos Residenciais construídos pela administração pública municipal;
- Implantar sistema de despoluição dos córregos e rios da cidade;
- Promover a arborização das margens de rios e córregos, através da implantação

e parques lineares, ou utilizando seu entorno para a implantação de ciclovias de maneira integrada a Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU);

- Implantar nos núcleos e conjuntos habitacionais: programa de regularização do abastecimento de água, coleta de esgoto, coleta seletiva e área verde no interior do conjunto residencial visando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- Promover ações socioambientais e educativas voltadas à preservação ambiental e a sociobiodiversidade nas escolas municipais da área urbana e rural de Cuiabá;
- Criar nas escolas municipais sistemas de hortas e pomares agroecológicos que proporcionem alimentação saudável e orgânica para os alunos, professores e comunidade;
- Promover semestralmente a distribuição de mudas de árvores frutíferas, ornamentais e nativas nos bairros de Cuiabá, incentivando o reflorestamento e a transformação urbana;
- Exigir das empresas, empreendimentos e eventos em Cuiabá o cumprimento da legislação ambiental, no tocante às reduções de poluição e desmatamento para a compensação dos impactos ambientais gerados na cidade;
- Universalizar o saneamento básico para toda a população de Cuiabá;
- Retomar a execução dos serviços de saneamento através da SANECAP, com gestão baseada na qualificação técnica e no compromisso público, que passará a ser responsável pela execução dos quatro vetores de saneamento: água, esgoto, drenagem de águas fluviais e resíduos sólidos;
- Criar um centro operacional integrado da Defesa Civil, SANECAP e Prefeitura, de combate às enchentes, com informações online dos principais rios e áreas de alagamento, bem como realizar obras de prevenção e combate a enchentes em toda a cidade;
- Combater a poluição sonora em diversos pontos e horários da cidade, inclusive por meio de campanhas educativas;
- Estabelecer indicadores de qualidade do ar e implantar sistema de medição e divulgação nos principais pontos urbanos de poluição atmosférica;
- Elaborar um mapa de risco de acidentes naturais no município e dar ampla divulgação;
- Estimular a criação de um centro de capacitação de profissionais em tecnologias e gestão ambiental urbana, em parceria com universidades;

- Rever os procedimentos na administração municipal visando eliminar desperdícios em todos os setores e dar exemplo de redução de consumo e reaproveitamento de materiais;
- Reorganizar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMA), dotando de meios para o atendimento de suas finalidades;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, garantindo autonomia plena, com dotação orçamentária, recursos financeiros e infraestrutura necessária ao exercício das suas atribuições;
- Promover a consolidação do Sistema Municipal de Meio Ambiente e sua integração com políticas estratégicas como saneamento ambiental e recursos hídricos;
- Apoiar iniciativas de bioconstruções ou construções civis sustentáveis, que promova o uso de materiais recicláveis e que promova o aproveitamento da água das chuvas, estruturas de conforto térmico, iluminação natural, telhados ecológicos e outras fontes de arquitetura sustentável;
- Controlar e restringir o comércio e ação inclemente sobre criadouros clandestinos de animais;
- Praticar uma atuação eficaz e precisa da Fiscalização Municipal para o cumprimento das legislações vigentes de proteção e defesa dos animais, que atue de forma educativa, preventiva e punitiva.

5.2 Tempo de Sanear

O nosso Governo reconhecerá o Saneamento Básico como direito assegurado na Lei n° 11.445/2007: *"conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais"*, portanto, atuará para viabilizar as ações necessárias para preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e facilitar a atividade econômica.

Propostas:

- Construir o Plano Municipal de Saneamento Socioambiental, com ênfase na recuperação das fontes, dos córregos e dos Rios Cuiabá e Coxipó através da coleta e tratamento dos esgotos, remoção do lixo, restauração da calha natural e repovoamento com vegetação ripária nativa e cuidados sociais dos moradores destes locais;
- Retomar a execução dos serviços de saneamento através da SANECAP, com gestão

baseada na qualificação técnica e no compromisso público, que passará a ser responsável pela execução dos quatro vetores de saneamento: água, esgoto, drenagem de águas fluviais e resíduos sólidos;

- Implantar o Plano Municipal de Arborização e Áreas Livres; criando parques, praças e pontos turístico-ecológicos na cidade, especialmente revitalizando as áreas verdes e valorizando a cultura local;
- Substituição gradativa do modelo energético em órgãos públicos municipais e sistemas de iluminação de vias públicas, praças e parques pela energia solar;
- Integrar a gestão ambiental, habitacional e urbana, nos planejamentos e planos de trabalho de modo a aperfeiçoar a utilização dos recursos, inovar e possibilitar o intercâmbio técnico e potencializar as políticas públicas destas áreas;
- Respeitar a Lei Federal 11.445/2007 - marco regulatório do saneamento no país – criando assim base sólida para execução dos serviços de saneamento em Cuiabá para as próximas décadas;
- Retomar e recuperar a coleta seletiva no município levando em conta a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

EIXO VI

TEMPO DA CIDADE EM CONSTANTE MOVIMENTO

Cuiabá precisa transformar suas estruturas como cidade, consolidando uma nova era na mobilidade, desenvolvimento, planejamento e habitação. Esta será a Era do Direito à Cidade. Cuiabá precisa ser reintegrada a seu povo de forma efetiva, capaz de dar condições a construção de um novo pacto urbano e rural.

Um dos maiores problemas de Cuiabá é se movimentar na cidade. Temos um transito que nos picos de horários se torna inviável humanamente, temos uma malha voltada para o transporte individual privado em detrimento do transporte coletivo e além de que presença do poder público municipal só consiste na fiscalização para garantir arrecadação por meio de multas. Nossa gestão inaugurará em nossa cidade as experiências mais exitosas do Brasil e do mundo em priorizar o transporte público coletivo, meios alternativos de locomoção e não motorizados. Vamos construir uma mobilidade urbana inteligente, articulada, coletiva e democrática, garantindo o direito à cidade a todos e todas.

6.1 Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU)

A cidade precisa oferecer condições de mobilidade para as pessoas, bens e serviços que por ela circulam. Isto é fundamental para o desenvolvimento e para uma boa qualidade de vida. A elaboração e implantação de uma Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana é a peça chave e ponto de partida para essas mudanças. O conjunto de propostas abaixo tem o objetivo de estabelecer diretrizes para uma política de mobilidade e, garantir o desenvolvimento da cidade com qualidade de vida para população.

Propostas:

- Construir uma Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU) para a toda cidade de forma democrática, onde trânsito e transporte dos diferentes modais fazem parte. Em que faça parte do Sistema de mobilidade na sua totalidade, definindo a sua hierarquização e arquitetura de fluxos, em função de novos dados de pesquisa de origem e destino e análise de contagem de tráfego – inteligência de trânsito;
- Retomar o gerenciamento do Sistema de Transporte Coletivo para a SEMOB, hoje a cargo da MTU (Associação Mato-Grossense de Transportes Urbanos);
- Constituir a Companhia Cuiabana de Transporte Público Municipal “TransCuiabá” vinculada pela SEMOB (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana);
- Construir Novos Corredores e Faixas Exclusivas para Ônibus;
- Renovar 100% da frota e garantir que o tempo de vida não seja superior a de 5 (cinco) anos, que sejam eficientes, que tenham ar-condicionado, rede Wi-Fi e usem combustíveis com menor emissão de poluentes;
- Aumentar as linhas de ônibus para os bairros mais populosos e distantes;
- Adoção de Bilhete Único Diário, Semanal e Mensal. Com validade temporal definida, o Bilhete Único permitirá que o usuário realize tantas viagens quantas deseje nesse período de tempo;
- Promover o domingo livre, um domingo por mês de passagem gratuita, como forma de incentivar a cultura e o turismo interno;
- Desenvolver aplicativos para smartphones e outros para que o cidadão e a cidadã possam fiscalizar diretamente o cumprimento dos horários e itinerários, constituindo uma central de fiscalização;
- Construir novos terminais de ônibus nas regiões da cidade e revitalização dos existentes;

- Sinalizar em todos os bairros, para além das avenidas e áreas centrais, as paradas de ônibus;
- Modernizar as paradas de ônibus, disponibilizando as informações sobre horários, as linhas e garantir maior conforto para o usuário;
- Realização de um Encontro de Taxistas com vistas ao dialogo das demandas da categoria, a formação, a capacitação e ao acesso a serviços que garantam a possibilidade de troca das melhores experiências existentes;
- Incentivar o espaço da categoria dos trabalhadores de transportes urbanos, a saber: taxistas, motoristas e agentes nos conselhos e instâncias de participação na construção e execução da Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU);
- A Prefeitura ampliará e dará melhor condições aos pontos de táxi nos bairros, de forma a garantir o serviço ao cidadão. Ao mesmo tempo, debaterá com a categoria os meios de ampliar o serviço de rádio-táxi, o que tornará a atividade mais eficiente, com redução de desperdício de combustível, e trará maior segurança para o taxista e para o usuário.

6.2 Tempo de Trânsito Inteligente

O modelo do nosso trânsito está superando no tempo. Precisamos dar inteligência a circulação na nossa cidade, isto compreende desde o redimensionamento de toda malha viária como garantir a educação de transito e articulação intermodal, fazendo com que a cidade se movimente.

Propostas:

- Criação do programa de recuperação das calçadas, revitalização das calçadas existentes e construindo novas calçadas em logradouros desprovidos, exemplo do centro, com ênfase na segurança e na acessibilidade; “Caminho Seguro”;
- Redução de velocidade máxima nas vias arteriais, vinculada à implantação de ciclofaixas;
- Ampliar a educação do trânsito no sentido de preservar a segurança de pedestres, ciclistas e motociclista, criando-se a “Cidade de Trânsito Seguro”;
- Aumento da quantidade de equipamentos de controle de velocidade de motocicletas;

- Recuperar, expandir e modernizar os equipamentos de gestão e fiscalização;
- Implantar semáforo para pedestres em todos os cruzamentos de maior fluxo e faixa de pedestres nas ruas em que ela não existe;
- Investir na modernização e manutenção adequada do sistema semafórico da cidade;
- Promover estudo sobre o tráfego local e reordenar os fluxos viários em função do aumento da circulação de veículos nas regiões da cidade;
- Implantar um programa de redução de acidentes no trânsito, com um projeto educacional de prevenção, fiscalização rígida, sinalização adequada.

6.3 Tempo de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos)

Propostas:

- Pressionar o Governo do Estado e Federal a terminar as obras já pagas do Veículo Leve sobre Trilhos e entregar para sociedade cuiabana este modal tanto prometido;
- Realizar em parceria com o município de Várzea Grande, o Seminário "Caminhos do VLT" para discutir de forma crítica todo planejamento, construção e execução do novo modal, com vistas a organizar a articulação com a Nova Proposta Integrada de Mobilidade Urbana (NOPIMU) de Cuiabá.

6.4 Tempo de Planejar e de Fazer

O planejamento é algo fundamental para uma boa gestão. Cuiabá deixou a muito tempo de planejar a médio e longo prazo, por isso a nossa gestão compreende que são fundamentais medidas no sentido de pensar o planejamento urbano a médio e longo prazo.

Propostas:

- Criar a Secretaria de Infraestrura, dotada de recursos humanos, técnicos e financeiros para executar e supervisionar as obras e serviços públicos;
- Implantar um Sistema Público de Informações Ambientais Georreferenciadas que sirva de subsídio para ações de planejamento contribuindo para o processo de ocupação sustentável da cidade, em perfeita consonância com as políticas de habitação e desenvolvimento urbano;

- Priorizar a construção de passarelas em vez de faróis, como forma de dar maior fluência às vias da cidade, iniciando pela construção na avenida Historiador Rubens de Mendonça;
- Melhorar as condições do Distrito Industrial de Cuiabá, garantindo infraestrutura adequada às atividades ali exercidas;
- Promover a arborização das margens de rios e córregos, através da implantação de parques lineares, ou utilizando seu entorno para a implantação de ciclovias de maneira integrada ao Plano de Mobilidade Urbana;
- Criar Parques nos bairros da cidade para além das regiões centrais atendendo aos critérios da política ambiental.

6.5 Tempo de Desenvolver a Cidade

A Política Municipal de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá estará fundamentada na articulação com as diretrizes e instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade com o objetivo de estruturar o desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade privada, garantindo serviços públicos de qualidade, equipamentos sociais, espaços verdes e de lazer e o acesso à terra para moradia; adequando o adensamento à capacidade de suporte do meio físico e da infraestrutura; consolidando a cidade policêntrica, estimulando, estendendo e qualificando o comércio, as atividades produtivas, o serviço público, o lazer e a ação cultural nos bairros. Procurará tornar nossa cidade mais igual entre suas diversas regiões, combatendo os processos que estimulam o aprofundamento da segregação socioespacial.

Propostas:

- Prever o adensamento populacional urbanisticamente planejado, de modo a garantir a qualidade dos espaços públicos e do meio ambiente, condicionado a investimentos em transporte coletivo de massa;
- Articular os planos e projetos urbanos com a Política de Preservação do Patrimônio Histórico e Ambiental, incluindo os bens culturais e valores ambientais definidos pela sociedade em geral e pelas comunidades locais em particular, como pontos de referência e identidade;
- Revitalizar, recuperar e/ou criar espaços públicos de qualidade;
- Desenvolver um programa destinado à regularização fundiária, a qualificação urbanística, a melhoria e a construção de unidades habitacionais nos assentamentos existentes, ou seja, favelas, loteamentos irregulares, mutirões, áreas de risco e

conjuntos habitacionais, com acesso aos serviços sociais, áreas verdes e de lazer;

- Discutir e rever os modelos de densidade de ocupação populacional (e não apenas construtiva) nos projetos urbanos, para garantir adensamento onde existe infraestrutura e evitar a ampliação de ocupação de áreas frágeis e ambientalmente protegidas;
- Promover ações de estímulo à segurança jurídica na posse, por meio de programas de regularização fundiária (usucapião e concessão especial para fins de moradia) e de mediação de conflitos;
- Investir na manutenção das vias de trânsito da cidade, aumentando a eficiência dos recapeamentos e das operações tapa-buraco.

6.6 Tempo de Morar

O direito a moradia está consagrado na nossa Constituição Federal além de que é um dos direitos sociais essenciais a plenitude da cidadania e não é possível viver a cidade sem morar dignamente. Por isso nossa gestão pretende ousar e realizar medidas que visem acabar com o déficit habitacional do município.

Propostas:

- Realizar um estudo do déficit habitacional dentro do município de Cuiabá e estabelecer uma meta para a construção de casas populares;
- Fortalecer e democratizar a destinação do Fundo Municipal de Habitação;
- Reorganizar o Conselho Gestor do Fundo Municipal Habitacional (FMH) transformando-o em Conselho Municipal de Habitação, garantindo maior participação da sociedade civil na proposição da política de habitação, bem como gerir o próprio FMH;
- Criação do Plano Municipal de Habitação (PMH) revisado a cada três anos, submetido à aprovação do Conselho Municipal de Habitação e da Câmara Municipal; adotado como principal referência para a política de habitação;
- Integrar plenamente o Município nos Sistemas Nacional e Estadual de Habitação de Interesse Social;
- Agilizar a construção e entrega de moradias para regularização das ocupações;
- Criar um programa de estímulos à formação de cooperativas habitacionais;

- Efetuar cadastro eficiente, para triagem das pessoas aptas a serem beneficiadas pelo programa de moradia popular, coordenado pelos profissionais da Secretaria de Assistência Social e de Habitação;
- Dar atenção as pessoas que vivem em áreas de risco, passíveis de enchente e alagamento, seja na área urbana ou rural, contemplando-as prioritariamente nos programa habitacional municipal;
- Atualizar o cadastro de todos os imóveis do município, a fim da avaliação correta e consequentemente cobrança justa do IPTU;
- Priorizar os trabalhos de diagnóstico da situação habitacional e de planejamento de longo prazo visando, entre outras coisas, subsidiar as revisões necessárias no Plano Municipal de Habitação;
- Articular as ações das Secretarias da Habitação, Procuradoria do Município e Fazenda, de forma a agilizar ações de dação em pagamento por dívidas tributárias de imóveis que tenham vocação para o atendimento habitacional, a localização de imóveis ociosos e a aplicação do IPTU progressivo no tempo;
- Estabelecer parcerias com o Governo Federal para implementação de programas de construção de casas populares.
- Realizar estudos para a implantação do "Projeto Terreno Legal", com ações de regularização de terrenos baldios para fins de moradia; promover, apoiar e estimular ações para que terrenos baldios que hoje acumulam lixo, bem como áreas e espaços públicos sem utilidade possam dar lugar a pomares e hortas comunitárias, para o cultivo de hortaliças, legumes, plantas medicinais, plantas frutíferas e flores; também para a criação de animais de pequeno porte, piscicultura e a produção artesanal de alimentos e produtos de artesanato no âmbito do município.

TEMPO DA CUIABÁ DE VOLTA AOS CUIABANOS E AOS QUE A ESCOLHERAM PARA VIVER!



COLIGAÇÃO

CUIABÁ: FUTURO E INCLUSÃO

PDT 12
PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PT
PARTIDO DOS TRABALHADORES

PCdoB
PARTIDO COMUNISTA
DO BRASIL